

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

MUITO ESTRANHO

É esse caso do patrão que procurava obrigar os operários a cultivarem para o Partido Comunista uma curiosa demonstração de dois fenômenos:

1. A tenacidade das relações de classe no Brasil. Um patrão, na Europa, é seguramente puto. Um patrão brasileiro, no entanto, é um homem de bem. Um patrão brasileiro, no entanto, é um homem de bem. Um patrão brasileiro, no entanto, é um homem de bem.

2. O Partido Comunista pede de um lado o seu conteúdo, a sua finalidade reivindicadora, no sentido mais profundo da expressão, que já pode seduzir patrões e ser repellido por operários.

Mais estranho ainda, embora não tão pitoresco, pois é revoltante, é a acusação movida pelo Ministério do Trabalho contra um líder sindical católico, o sr. Francisco Tussini, a partir do Bispado de Rio de Janeiro, onde o referido líder sindical, em uma publicação tipográfica, em um documento típico do abismo que se abre aos pés do "sindicalismo" do Ministério do Trabalho, com seus "orientadores sindicais", sua Carta de Trabalho, seu plano, seu sistema de corrupção burocrática, sua ignóbil interferência na vida dos sindicatos, — e o sindicalismo no livro, claro, honesto, sincero dos trabalhadores, que se vê o conteúdo, a margem e até contra a interferência dos interesses do Poder, seja este o poder atual do Governo, seja o poder latente do Partido Comunista.

A solidariedade do líder sindical católico, no processo reivindicante, que lhe é aliado, movido pela Junta Governativa (7) de um sindicato ocupado pelo Ministério do Trabalho, constitui um exemplo de todos aqueles que compreendem a necessidade da existência de uma organização trabalhista à margem do Ministério do Trabalho (e de dizer, da Federação das Indústrias) e do Partido Comunista (vale dizer, dos interesses da expansão da Rússia).

CARLOS LACERDA

P. S. — 1. Parece mania, mas o valor real que é justo buscar em favor de quem se vê o conteúdo, a margem e até contra a interferência dos interesses do Poder, seja este o poder atual do Governo, seja o poder latente do Partido Comunista.

2. O Partido Comunista pede de um lado o seu conteúdo, a sua finalidade reivindicadora, no sentido mais profundo da expressão, que já pode seduzir patrões e ser repellido por operários.

PLANO GERAL DE REAJUSTAMENTO TARIFÁRIO

O presidente da República deu ordem para que o Conselho Central de Preços e Custos, que tem a tarefa de reajustar o plano de reajustamento tarifário da Sorocaba. Deputado, o chefe do governo determinou a elaboração de um plano de reajustamento tarifário dentro do prazo de conveniência apontada pela C.C.P.

LIQUIDADOR ELETRICO "MUTUAL" — Reduz a forma líquida rápida e prática, preparada para o uso doméstico, com o uso de água quente, e com o uso de água quente, e com o uso de água quente.

DR. DAURO MENDES

VOLTOU A C.C.P. O PROCESSO SOBRE O CIMENTO

Pelo chefe do governo foi determinada, em despacho do ontem, a volta à C.C.P. do processo relativo ao problema do cimento, a fim de que a comissão de cumprimento a determinação do chefe do governo, em uma reunião, em uma reunião, em uma reunião.

CLINICA DE NERVOSOS Psicoterapia

PASTA DENTIFRICIA

MAGAZINE LEREX

Em exposição nas mais belas lojas de

MARVIN

— o relógio mais técnico da Suíça —

Compagnie des Montres Marvin - La Chaux-de-Fonds - Suíça

TELEFONEMA DA EXCELENTE POESIA

(De São Paulo) — Recebemos, em balde, o Primeiro Congresso Paulista de Poesia. Mas em balde, a grande reunião, a alta reunião, a reunião de alto nível, a reunião de alto nível, a reunião de alto nível.

DR. ANTONIO LEAO VELOSO

13 DE MAIO

Comemoramos na data de hoje o 60º aniversário da libertação dos escravos no Brasil, com a assinatura da Lei Auréa, a Lei 350, de 13 de maio de 1888.

DR. BASTOS DE AVILA

NOVOS CHEFES DE MISSOES DIPLOMATICAS DO BRASIL

O presidente da República assinou decretos removendo os diplomatas Mario de Castilho Branco, da Legação na Noruega, para a Embaixada na Turquia, onde exercerá as funções de embaixador; Aníbal de Saboia Lima, da Legação na Suíça, para a Legação no Líbano e Síria, respectivamente, onde exercerá as funções de cônsul geral; e Manoel Vicente Cantuária Guimarães, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral no Porto, também como conselheiro geral.

DR. EVANDRO GÖES

ANEMIA-CLOROSE DEBILIDADE GERAL CONVALESCENCIA

DR. DAURO MENDES

RESPOSTA DOS EMPREGADORES AOS COMERCIARIOS

Na próxima segunda-feira, deverão comparecer ao gabinete do ministro do Trabalho os presidentes das entidades sindicais dos comerciantes, a fim de dar sua resposta ao pedido de cumprimento de uma decisão do Conselho Central de Preços e Custos, que determina a redução de preços relativos à revolução do problema.

CLINICA DE NERVOSOS Psicoterapia

PASTA DENTIFRICIA

MAGAZINE LEREX

Em exposição nas mais belas lojas de

MARVIN

— o relógio mais técnico da Suíça —

Compagnie des Montres Marvin - La Chaux-de-Fonds - Suíça

DR. DAURO MENDES

VOLTOU A C.C.P. O PROCESSO SOBRE O CIMENTO

Pelo chefe do governo foi determinada, em despacho do ontem, a volta à C.C.P. do processo relativo ao problema do cimento, a fim de que a comissão de cumprimento a determinação do chefe do governo, em uma reunião, em uma reunião, em uma reunião.

CLINICA DE NERVOSOS Psicoterapia

PASTA DENTIFRICIA

MAGAZINE LEREX

Em exposição nas mais belas lojas de

MARVIN

— o relógio mais técnico da Suíça —

Compagnie des Montres Marvin - La Chaux-de-Fonds - Suíça

DR. DAURO MENDES

VOLTOU A C.C.P. O PROCESSO SOBRE O CIMENTO

Pelo chefe do governo foi determinada, em despacho do ontem, a volta à C.C.P. do processo relativo ao problema do cimento, a fim de que a comissão de cumprimento a determinação do chefe do governo, em uma reunião, em uma reunião, em uma reunião.

CLINICA DE NERVOSOS Psicoterapia

PASTA DENTIFRICIA

BOM DIA, AMIGO PROFESSOR!

Quem foi que disse que o Brasil não tinha mais nada a aprender com o mundo? Quem foi que disse que o Brasil não tinha mais nada a aprender com o mundo? Quem foi que disse que o Brasil não tinha mais nada a aprender com o mundo?

DR. ANTONIO LEAO VELOSO

13 DE MAIO

Comemoramos na data de hoje o 60º aniversário da libertação dos escravos no Brasil, com a assinatura da Lei Auréa, a Lei 350, de 13 de maio de 1888.

DR. BASTOS DE AVILA

NOVOS CHEFES DE MISSOES DIPLOMATICAS DO BRASIL

O presidente da República assinou decretos removendo os diplomatas Mario de Castilho Branco, da Legação na Noruega, para a Embaixada na Turquia, onde exercerá as funções de embaixador; Aníbal de Saboia Lima, da Legação na Suíça, para a Legação no Líbano e Síria, respectivamente, onde exercerá as funções de cônsul geral; e Manoel Vicente Cantuária Guimarães, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral no Porto, também como conselheiro geral.

DR. EVANDRO GÖES

ANEMIA-CLOROSE DEBILIDADE GERAL CONVALESCENCIA

DR. DAURO MENDES

RESPOSTA DOS EMPREGADORES AOS COMERCIARIOS

Na próxima segunda-feira, deverão comparecer ao gabinete do ministro do Trabalho os presidentes das entidades sindicais dos comerciantes, a fim de dar sua resposta ao pedido de cumprimento de uma decisão do Conselho Central de Preços e Custos, que determina a redução de preços relativos à revolução do problema.

CLINICA DE NERVOSOS Psicoterapia

PASTA DENTIFRICIA

MAGAZINE LEREX

Em exposição nas mais belas lojas de

MARVIN

— o relógio mais técnico da Suíça —

Compagnie des Montres Marvin - La Chaux-de-Fonds - Suíça

DR. DAURO MENDES

VOLTOU A C.C.P. O PROCESSO SOBRE O CIMENTO

Pelo chefe do governo foi determinada, em despacho do ontem, a volta à C.C.P. do processo relativo ao problema do cimento, a fim de que a comissão de cumprimento a determinação do chefe do governo, em uma reunião, em uma reunião, em uma reunião.

CLINICA DE NERVOSOS Psicoterapia

PASTA DENTIFRICIA

MAGAZINE LEREX

Em exposição nas mais belas lojas de

MARVIN

— o relógio mais técnico da Suíça —

Compagnie des Montres Marvin - La Chaux-de-Fonds - Suíça

DR. DAURO MENDES

VOLTOU A C.C.P. O PROCESSO SOBRE O CIMENTO

Pelo chefe do governo foi determinada, em despacho do ontem, a volta à C.C.P. do processo relativo ao problema do cimento, a fim de que a comissão de cumprimento a determinação do chefe do governo, em uma reunião, em uma reunião, em uma reunião.

CLINICA DE NERVOSOS Psicoterapia

PASTA DENTIFRICIA

O Plano "SALTE" e outros planos

Em princípio ninguém pode ser contra esse chamado plano SALTE, que o governo acaba de enviar à Câmara dos Deputados acompanhado de uma mensagem. Estamos num tal deserto, conhecemos tão exclusivamente o lado negativo das coisas neste momento da vida brasileira, que um plano é sempre uma esperança, um sinal de que ainda existem espíritos dotados de ânimo imaginativo para conceber, armar e planejar.

DR. ANTONIO LEAO VELOSO

13 DE MAIO

Comemoramos na data de hoje o 60º aniversário da libertação dos escravos no Brasil, com a assinatura da Lei Auréa, a Lei 350, de 13 de maio de 1888.

DR. BASTOS DE AVILA

NOVOS CHEFES DE MISSOES DIPLOMATICAS DO BRASIL

O presidente da República assinou decretos removendo os diplomatas Mario de Castilho Branco, da Legação na Noruega, para a Embaixada na Turquia, onde exercerá as funções de embaixador; Aníbal de Saboia Lima, da Legação na Suíça, para a Legação no Líbano e Síria, respectivamente, onde exercerá as funções de cônsul geral; e Manoel Vicente Cantuária Guimarães, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral no Porto, também como conselheiro geral.

DR. EVANDRO GÖES

ANEMIA-CLOROSE DEBILIDADE GERAL CONVALESCENCIA

DR. DAURO MENDES

RESPOSTA DOS EMPREGADORES AOS COMERCIARIOS

Na próxima segunda-feira, deverão comparecer ao gabinete do ministro do Trabalho os presidentes das entidades sindicais dos comerciantes, a fim de dar sua resposta ao pedido de cumprimento de uma decisão do Conselho Central de Preços e Custos, que determina a redução de preços relativos à revolução do problema.

CLINICA DE NERVOSOS Psicoterapia

PASTA DENTIFRICIA

MAGAZINE LEREX

Em exposição nas mais belas lojas de

MARVIN

— o relógio mais técnico da Suíça —

Compagnie des Montres Marvin - La Chaux-de-Fonds - Suíça

DR. DAURO MENDES

VOLTOU A C.C.P. O PROCESSO SOBRE O CIMENTO

Pelo chefe do governo foi determinada, em despacho do ontem, a volta à C.C.P. do processo relativo ao problema do cimento, a fim de que a comissão de cumprimento a determinação do chefe do governo, em uma reunião, em uma reunião, em uma reunião.

CLINICA DE NERVOSOS Psicoterapia

PASTA DENTIFRICIA

MAGAZINE LEREX

Em exposição nas mais belas lojas de

MARVIN

— o relógio mais técnico da Suíça —

Compagnie des Montres Marvin - La Chaux-de-Fonds - Suíça

DR. DAURO MENDES

VOLTOU A C.C.P. O PROCESSO SOBRE O CIMENTO

Pelo chefe do governo foi determinada, em despacho do ontem, a volta à C.C.P. do processo relativo ao problema do cimento, a fim de que a comissão de cumprimento a determinação do chefe do governo, em uma reunião, em uma reunião, em uma reunião.

CLINICA DE NERVOSOS Psicoterapia

PASTA DENTIFRICIA

L. B. A.

Talvez, por prevenção política, certas inspirações havidas sob o signo do regime pareçam notórias no âmbito da L. B. A. — a má acolhida do divórcio consensual. A Cidadania pública nunca percebeu de fato as razões, por certo benéficas, da sua origem. Certo mesmo que a designação atribuída que rotulou a fundação ficou na memória popular como um vazio e inexplicável projeto de amparo social — com muito da social e pouco de amparo. O que apareceu a nossos olhos de concreto no assunto, pela similitude da tabuleta, foi a Cidade dos Animais, que o prefeito Davidson criou como a demonstração da vida do Jardim Zoológico na Quinta.

Da Cidade das Moedas não tivemos mais notícia. Da Cidade dos Animais, ficaram os balneários instalados profanamente em redor do lago histórico.

Não alguma coincidência nesse âmbito — a nomeação. Para a Cidade das Moedas não poderiam ter sido, na Cidade dos Animais há sempre lugar para qualquer um.

Como essa obra, foi recebida com a oposição de alguns setores e Legião Brasileira de Assistência — criada durante a guerra.

Pensava-se que era um sucedâneo indígena da Cruz Vermelha — desnecessário e inútil. Já o nome de Legião instigava preconceitos. Tinha qualquer coisa de maverick e de caricato. Como o Exército do Salvação, que será respeitável, que, positivamente, obedeceu a nobres intuições, mas que nos angustia uma Guarda Nacional mobilizada pelo desvario religioso, para distribuir folhetins nos restaurantes.

Mai apareceu a Legião e toda uma corte de grã-finais azarou, alegando que aquele projeto de fundação de beneficência — que sempre se houve com tanta dignidade de maneiras, tanta disciplina de gestos, tanta doçura de coração, onde quer que sua presença, disputada e aplaudida, viesse a se fazer sentir — deu à Legião Brasileira de Assistência um enorme e sincero desdém, quase ininterrompido, pode-se dizer sacrificado. Só por isso seu nome peraltaria, pelos tempos afora, na lembrança dos brasileiros, como o de uma nobilíssima pátria que se impôs ao respeito unânime dos seus concidadãos e usou, por instâncias e raros títulos, a posição que soube ocupar.

Havia, porém, orientando a obra que nasceu — insinuando um espírito bom — o propósito sincero de uma grande dama, então a primeira do país. Presto-lhe aqui minha homenagem. Não tendo sido fulcro dos tempos do seu fastígio, mais autoridade possuía para exaltar-lhe as virtudes nesta hora em que da multidão de seus hajadões poucos restam sobrado. A sr.ª, D.ª Eulália Barreto Vargas — que sempre se houve com tanta dignidade de maneiras, tanta disciplina de gestos, tanta doçura de coração, onde quer que sua presença, disputada e aplaudida, viesse a se fazer sentir — deu à Legião Brasileira de Assistência um enorme e sincero desdém, quase ininterrompido, pode-se dizer sacrificado. Só por isso seu nome peraltaria, pelos tempos afora, na lembrança dos brasileiros, como o de uma nobilíssima pátria que se impôs ao respeito unânime dos seus concidadãos e usou, por instâncias e raros títulos, a posição que soube ocupar.

O governo atribuiu à Legião Brasileira de Assistência multiplicadas incumbências, em todo o país, e assegurou à sua ação largos meios de subsistência. Hoje, sua finalidade, mais dirigida para os problemas da maternidade e infância, assentou os fundamentos duma obra social de inusado alcance.

No entanto, corre grave perigo — o de clamoroso descalço — a ausência de uma tarefa. Disputação legal garantiram à sua manutenção recursos suficientes, arrecadados pela contribuição do próprio governo e dos Institutos e Caixa de Previdência. Com isso, pôde a Legião — hoje presidida pelo Dr. Otávio da Rocha Miranda, que tem a seu lado, nas seções estaduais e municipais, cooperadores inestimáveis — dar o seu contributo à melhoria da assistência social, seja no desenvolvimento de serviços próprios, seja pelo auxílio a inúmeras instituições.

No entanto, está o governo em atraso, no recolhimento de (a moeda antiga é mais clara) parte do dinheiro e cinquenta mil contos e os Institutos e Caixa no de quase oitenta e três mil.

Bossa negligência vem surtindo de tal ordem a vida difícil de hospitais, creches, ambulatórios, etc. que a gente fica a pensar onde estarão as cabeças dos homens que nos dirigem — empenhados, como proclamam, em salvar a Pátria e responsáveis imediatos pela sorte assim maltratada de tantos brasileiros. Parece que isso de assistência social é mesmo coisa de degradação — como tantas outras coisas — seria — temo desdém — aproveitada pela técnica da propaganda oficial. Se o governo não cumpre o seu dever e não congoe os Institutos e Caixa a cumprir o próprio, em coisa de tamanha transcendência, no prolongamento duma ação social existente, através do órgão nacional adequado, prejudicando-lhe a eficácia, que esperar das promessas, dos programas, dos planos com que nos acenam?

Deu um exemplo com o Estado do Rio. A Legião gastou ali mensalmente dois milhões de cruzeiros, em subvenções que atingem vinte e nove milhões. Pronto socorro. Santa Casa, Asilo de Órfãos, Escola Doméstica, Jardim de Infância, Maternidade, Patronato, Orfanato, Circulo Operário, Hospital Infantil, Centro Social, Posto de Puericultura, não haverá, de iniciativa oficial ou particular, nesses municípios, que, prestando relevantes serviços às classes menos favorecidas, doixem de contar com o inestimável auxílio da Legião para as suas conhecidas aperturas financeiras, não raro inamovíveis em aquele ajuda. Como as obras próprias, que são os Postos Médicos instalados e mantidos em cinquenta municípios, a Legião depende de quatro milhões e setecentos mil cruzeiros.

Tudo isso está na iminência de ruir. As atividades já foram restringidas, os cortes em despesas imprescindíveis já foram feitos, centenas de doentes já deixaram de ser atendidos.

Como é que o governo se sente com autoridade moral para prome-

ter assistência social a um povo desamparado, quando não cuida sequer da sobrevivência do pouco que existia?

Cardoso de Miranda

ELITES

O conceito das elites, como a necessidade delas, não será nunca excluído do mecanismo social. E por intermédio das elites que as ideologias se transformam em realidade, modelando e estruturando, a seu modo, o organismo social: é também pelas suas elites, quando já corrompidas, que as ideologias, partidos, classes começam a revelar a sua decadência, a sua impotência para continuar a dirigir o Estado e a Nação. Assim, se a vitalidade e a força de um país dependem do povo, os seus destinos se acham sempre nas mãos das elites, salidas, por sua vez, do seio do próprio povo, através de processos de apuramento e seleção.

Do contrário do que possa parecer à primeira vista, a democracia — com a sua estrutura amplamente popular, e o regime por excelência condicionado à existência das elites. Regime de capacidades e responsabilidades. Nos regimes antigos, as elites eram expressões de privilégios vindo do nascimento ou da classe. Um homem pertencia ao grupo dirigente pela razão primordial de haver nascido na nobreza, na classe sacerdotal ou na classe militar.

O sistema democrático — a despeito de alguns desvirtuamentos e injustiças na ordem prática — revolucionou esse conceito anacrônico, no sentido de formar as elites pelo critério do valor pessoal, permitindo a todos os homens a ascensão aos postos de direção da sociedade e do Estado. Isto facultou às elites não só maior mobilidade e variedade nos seus quadros, mas também maior autoridade na ação.

Mas, justamente por essa circunstância as elites ficam marcadas com deveres e obrigações. Na verdade, o conceito de elite é exatamente este: servir. As elites se formam para servir e não para serem servidas.

O mal, pois, não é que haja elites; elas sempre existiram e existirão. O mal é que as elites se tornem aproveitadoras egoístas dos bens e poderes sob a sua guarda, que passem a usar os postos em seu próprio e exclusivo benefício.

Desgraciadamente, este já está sendo o espetáculo do Brasil, onde as elites não querem servir, mas gozar a vida como um privilégio. Estão assim a gastar-se no ócio e na incapacidade...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

Previsões para o Distrito Federal: Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de sudeste a nordeste. Máximas, 24,9. Mínimas, 19,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Recibo da verdade: O anteprojeto da lei de segurança do Estado manda punir com a pena de seis meses a um ano o que divulgar notícias, mesmo as verdadeiras, com alarme, exagero ou má fé, visando provocar ato de reação, ou fomentar indisciplina ou desordem.

O anteprojeto é do PSD. A UDN modificou-o, dizendo mais ou menos que a punição tanto será pelas notícias falsas, como pelas verdadeiras. Níveis no mesmo grau de merecimento. E acrescentou que a pena será no dobro se o divulgador for investido de qualquer parcela de autoridade pública.

Tem-se a impressão de que o Estado democrático começa a ter medo da verdade, doença de que costumam enfermar os Estados totalitários. Certo que esse receio se dilui na alegação da verdade pronunciada, "com exagero ou má fé". Mas ali, ela já é mais verdade, senão a sua deturpação, pelo que não responde aos altos objetivos da exatidão, da sinceridade e da lealdade.

A questão é muito delicada. E o pior é que o legislador, abstraído nas cogitações filosóficas e doutrinárias, esquece, não raro, de que, na prática, o executor da lei aplica-a no caso, sem o filtro nem a doutrina, mas com o arbítrio e a violência.

Então, a verdade só será o que o governo quiser e entender...

O despertar de um colapso: Das declarações feitas pelo Dr. Stockler de Queirós, chefe da delegação brasileira na Conferência Pan-Americana do Café, reunida em Nova York, queremos destacar apenas um parágrafo, relacionado com vários comentários deste jornal, quando foi afastado o sr. Eurico Penteado. Segundo esclareceu o chefe da delegação, há longo tempo o governo do Brasil deixou de manter um delegado permanente no Escritório Pan-Americano do Café. Quando isso aconteceu, em mais de uma nota chamamos a atenção do governo para essa renúncia injustificada, porquanto o Brasil de nenhum modo deveria resignar o seu posto de líder, aliás sempre acatado e prestigiado em tudo que se refere à política comercial do café no maior mercado mundial. Ensurdeceu uma desculpa, que, contrariamente ao seu propósito, não atenuava, antes agravava o mau passo dado. Afirma-se que as atribuições de que a delegação se encarregava, foram atribuídas a uma comissão técnica, que por esforço de sua própria criação para o Brasil, nos círculos da indústria e do comércio de café, um ambiente de simpatia, tinham sido outorgadas à Embaixada Brasileira por intermédio de um de seus funcionários, não tendo havido, conseqüentemente, qualquer solução de continuidade na assistência do Brasil a tudo que se refere ao café em seu grande mercado. Não era verdade, infelizmente, o chefe da delegação brasileira, na Conferência agora reunida em Nova York, que expôs a existência dos fatos. Confirmamos o que o governo do Brasil deixou, por longo tempo, de manter um representante permanente no Escritório Pan-Americano do Café, devendo considerar-se a presença desse órgão pertencente inteiramente ao Brasil, por dilatação do tempo, ao delegado brasileiro.

De resto, não era necessário que o atual chefe da delegação brasileira prestasse essa informação. Sabíamos com segurança, e por vezes advertimos com estranheza, que a nossa representação estava acéfala. Além disso, quando ali esteve, o sr. George Gobblin lamentou a retirada extensiva do nosso país do Escritório Pan-Americano do Café.

Procurava corrigir agora a falta, ainda segundo a versão do sr. Stockler de Queirós, parece — é a palavra que veio lá — que um secretário da Embaixada Brasileira ocupou o lugar até que se verificasse a nomeação de um representante efetivo. Desdizadamente a política do café ainda não saiu do terreno das vacilações, dos avanços e recuos e principalmente da posição subalterna em que ficamos, a despeito de ser o Brasil o país de maior produção e exportação de café do mundo e por força desse título o mais autorizado líder desse comércio no plano internacional.

O prestígio que ainda mantemos, malgrado tantos erros nesse plano econômico, vem de lá, dos romancistas, importadores e industriais do artigo. E como se nos lembrarmos a cada hora que o Brasil não deve renunciar a um posto que lhe cabe, de direito e de fato.

Desde o afastamento do representante que por muitos anos foi ali a voz do Brasil, ele deixou de quem quer que fosse devidamente credenciado perante aquele órgão. Não foi sem razão que o dissemos várias vezes, mas foi em vão que fizemos notar tão grave descuido.

Sobre a competência do Senado: A Comissão de Justiça do Senado aprovou, ontem, o parecer do sr. Waldemar Pedrosa, que terminou por um substitutivo à proposição da Câmara relativa à organização de Quadros do pessoal da Secretaria do Tribunal de Contas do Estado.

A iniciativa aguardada de há muito, a manifestação desse órgão técnico. Ao ser a voz pela Câmara, mudou a presidência do Tribunal, cuja nova direção tinha opinião diferente da anterior quanto à organização daquela Seção.

Do decorrer dos debates, firmou-se ali uma orientação segundo a qual o Senado, ao apreciar projetos oriundos da Câmara dos Deputados, pode alterá-los, tanto restringindo como ampliando disposições relativas a empregos, ainda que da alteração feita decorra aumento de despesa.

A esse respeito, o sr. Ferreira de Sousa levantou dúvidas, mas não foi acompanhado pelos demais colegas. O projeto de lei adotado numa das câmaras será revisto pela outra, que, aprovando-o, o enviará à sanção ou à promulgação. Se o projeto for emendado, voltará à Câmara iniciadora para que se pronuncie acerca das emendas, aceitando-as ou não.

Nestas condições, resolvidos os casos de competência exclusiva, o Senado entende que pode restringir ou ampliar proposições da Câmara, do mesmo modo que esta tem direito de veto em relação aos projetos do Senado.

O mendigo é eleito: Ainda que pareça absurda, a decisão do Tribunal Eleitoral de São Paulo não há por onde se impugnar, a não ser em motivos de relevância moral e social de vulto, mas inteiramente alheias ao dispositivo constitucional que regula a matéria.

Julgando um recurso vindo do Interior, aquele Tribunal determinou que se alistasse um mendigo, pois a Constituição especificadamente não excluiu os mendigos do direito de voto. *Dura lex sed lex.* E o que a lei manda, embora se afogue um absurdo ou um excesso da quase universalidade do voto.

E qualquer mendigo inteligente — basta só ser inteligente — saberá como entender a mão, em tempo de safra eleitoral...

Horário das professoras: O secretário de Educação da Prefeitura ordenou providências para ajustamento dos horários das escolas primárias, uniformizando o regime de trabalho de todo o professorado. Realmente não se justificava trabalharem alguns professores somente três horas, enquanto outros o faziam diariamente quatro horas e meia.

Compreende-se que em algumas zonas, dadas as escassez de prédios escolares e a grande afiliação de crianças em idade escolar, fosse a capacidade de cada sala triplicada para atender a três turmas diariamente.

O que não se explicava, entretanto, dada a falta de professores por motivos vários, era que algumas delas produzissem menos, trabalhassem menor número de horas do que as suas colegas, precisamente quando o "deficit" de docentes é enorme, como no corrente ano letivo.

A providência agora tomada permite ainda outra distribuição do professorado pelas escolas desafiadas, de modo que todas as turmas tenham sempre a sua medida, para que não resulte em pura perda o sacrifício de muitos pais enviando os filhos à escola.

A remoção do tempo excedente em

cada escola trespassada, indicado entre as professoras necessitadas de estágio na zona rural ou suburbana remota e do menor tempo de serviço no magistério, possibilitará, pelo menos assim se espera, atender aos moradores das localidades remotas, sempre esquecidas, transferindo-se para as mesmas aquelas que ora se incluem no magistério.

Façamos votos para que se diminiua assim o analfabetismo no interior caibico, ao mesmo tempo que se restabeleça o regime de equidade para todos os professores, com o ajustamento de horários agora determinado.

Os comerciantes e as obrigações de guerra:

Algumas reclamações têm surgido contra o fato do Instituto dos Comerciantes não diligenciar a troca dos mapas de selos da subversão das obrigações de guerra pelos títulos respectivos. Mas tudo examinado, a situação deve ser esclarecida.

Por uma circular da Caixa de Amortização, fixou-se o prazo de 60 dias para essa troca. Esgotados, os selos em causa eram considerados nulos e sem nenhum valor. Cumpriam essa obrigação, o IAPC, dentro do prazo — que foi prorrogado pelo ministro da Fazenda até 30 de junho de 1945 — fez normalmente a entrega aos seus segurados das obrigações de guerra.

Terminado, porém, o período fixado, cessou a competência do IAPC, que agora como mandatário do Ministério da Fazenda, tendo sido, em consequência, devolvidos ao Banco do Brasil as obrigações de guerra não reclamadas pelos interessados durante todo o tempo em que se fez, uma ampla publicidade, o serviço de entrega dos títulos em causa.

Quer dizer: desde junho de 1945, nada mais tem a ver o IAPC com o assunto, em que apenas atua como intermediário entre o Ministério da Fazenda e os seus segurados. Devem, assim, os interessados, se entender diretamente com a Caixa de Amortização, para verificação de seus direitos.

O Regulamento da Central:

A Central do Brasil tem novo decreto e também novo regulamento — o primeiro desde que se converteu em autarquia, há sete anos. Diz-se que esse regulamento foi o presente de despedida do diretor que sai à estrala de ferro; dos funcionários também se lembram o chefe na hora da partida, determinando em boletim de serviço providências imediatas para a promoção de alguns deles.

O regulamento se compõe de seis capítulos e tem duas páginas do Diário Oficial, sendo mais sucinto que o último assinado para a Central, em 1937, que se compunha de doze capítulos e cento e trinta e dois artigos e ocupava quatorze páginas da mesma publicação governamental.

Interpreta-se geralmente a nova disposição como destinada, sobretudo, a garantir a exclusividade para os engenheiros da Central de certos cargos de chefia de divisão, departamento e serviços. Ocorre que o regulamento recentemente assinado, embora feito com muita e compreensível pressa, chega, além de imperfeito, atrasado. O decreto-lei número 3.390, de 23 de maio de 1947, concedeu autonomia à Central, recomendando a sua regulamentação dentro do prazo de 120 dias.

O artigo 41 do regulamento, determina que as funções técnicas sejam exercidas com prioridade por profissionais diplomados. Resta saber se os portadores de diplomas de agrônomo, técnicos em eletricidade, rádio e outros, poderão continuar naquela autarquia com o título de doutores, fazendo concorrência aos engenheiros civis lotados no mesmo serviço. O novo regulamento deixará o restante funcionalismo graduado em incômoda disponibilidade, ou injusta subordinação a meros servidores mensais.

Em matéria de funcionalismo, aliás, é impossível conhecer-se o número exato do pessoal lotado naquela estrada de ferro, uma vez que é um enigma a base econômica da Central.

O apelo de Goiás:

Um representante de Goiás, na Câmara dos Deputados, lhe parateteu parateteu um apelo que recebeu de sua terra, endereçado pela Assembleia Legislativa do Estado, no sentido de ser concedido um crédito, destinado a melhorar o sistema ferroviário goiano. Pelo resumo que conhecemos não tudo ainda muito vago. Não se diz de que maneira se faria a transação e como seria aplicada o produto do empréstimo. O fato em si, porém, é muito ponderável. Todavia, não é apenas o fato o fato ferroviário de Goiás que é prioritário. Também o é o do país. Não faz muito tempo mostramos como nesse particular estamos ainda deploravelmente atrasados.

Certa vez fomos até estabelecer um confronto de cifras, entre nosso país e vários outros do continente. Antes não o fizésemos. Com uma superfície de mais de 8 milhões de quilômetros quadrados, necessitamos de carrear para seu também extenso litoral a produção de Estados centrais, o Brasil possui menos de 40.000 quilômetros de ferrovias. De mais a mais, na maioria desarticuladas, essas vias de comunicação.

O que acontece em Goiás é o que ocorre também em vários Estados do país, mesmo aqueles que possuem estradas de ferro, pois só em São Paulo há um plano ferroviário bem estruturado e capaz de proporcionar comunicações articuladas e o escoamento mais ou menos rápido dos produtos. O representante goiano, intermediário do apelo, demonstrou aquilo que todos os governos têm sabido, de velha data e através de várias administrações: Goiás, pela sua situação de fronteira, é como uma ilha em seco. Não lhe adianta produzir ou explorar todas as suas fontes de riqueza para ficar eternamente na expectativa do transporte.

Ação que exigem os americanos:

Atos e não palavras

A resposta espetacular pelo rádio de Moscou às considerações escritas do embaixador americano na Rússia visou mostrar, não visou negociação. Mas mostra que tinha dois objetivos: preparar, de fato, ambiente propício a uma mudança de atitude em face dos Estados Unidos com perda de prestígio para o Kremlin, e, ao mesmo tempo, fazer propaganda no mundo da boa vontade conciliatória dos russos em face da intransigência senhail de Washington. A nota russa tem esperanças de que a sua tese seja agarrada pelos isolacionistas americanos, ao mesmo tempo que estende a mão ao sr. Wallace, atarantado no seu difícil papel de apaziguador do inextinguível urso vermelho.

A resposta que Molotov teve tanta pressa em divulgar, malgrado seu tom polêmico é, no fundo, um gesto, de quem desejaria conversar. Marshall apontou no documento a parte em que se afirma, "o desejo de colaboração amistosa do povo e governo soviéticos com os Estados Unidos", como a mais importante de todo o texto. Nessa passagem, o Kremlin exprime "a intenção de prosseguir uma política de colaboração".

Mas, há ainda outra passagem mais característica dos objetivos recônditos da diplomacia soviética. Por exemplo: aquela em que se defendendo Moscou da acusação de interferir nos negócios internos de seus vizinhos, compara suas relações com os mesmos às relações dos Estados Unidos neste Hemisfério.

A propósito, qualifica a política americana de defesa do Hemisfério e de solidariedade continental "compreensível", e, depois, aplica o mesmo qualificativo à sua ação na Europa oriental. Este é o caminho evidentemente pelo qual Stalin gostaria de ver os Estados Unidos enveredarem.

Partiriam assim os dois poderosos rivais de um acordo preliminar: cada qual se reservaria para si um território continental. Reconhecida essa preliminar, ambos olhariam para o resto do mapa-mundi com objetividade.

Se Washington exige para um entendimento com Moscou o cumprimento da cláusula principal do acordo Litvinof-Roosevelt, quando os dois estadistas assentaram o tratado das relações diplomáticas entre a Rússia e os Estados Unidos, Molotov propõe um convênio inicial: cada qual compreende a necessidade de intervenção do outro nos países de sua periferia. À Rússia, a Europa oriental; aos Estados Unidos, o continente americano. Feito isso, Molotov concordaria em abandonar os comunistas do resto do mundo à sua sorte. Esperaria, de volta, que Marshall dissesse amém ao que aconteceu e viesse a acontecer aos democratas residentes na zona reservada à Rússia.

Na perspectiva de vitória republicana, Moscou tem esperanças de que sua proposta de partilha de resultados; um repulcino sempre terá melhor ouvido do que o isolamento do mundo ao qual os comunistas se recusam a aderir.

A política externa americana atual tem agora timoneiros que não embarcam facilmente nas águas molotovianas. Facilmente compreenderam a manobra da nota-resposta soviética. Marshall cortou a insinuação russa pela raiz.

Não concordará em discutir bilateralmente com a Rússia os problemas interessantes em primeira escala às outras nações. Essa afirmativa do secretário de Estado provocou aplausos gerais em todas as chancelarias europeias ocidentais e no nosso continente. Quer dizer, não se dispõe em trançar-se num salão com Molotov para cortar o mundo em dois, como se se tratasse de um bolo a ser comido por dois parceiros.

Resta, assim, de pé — a exigência número um americana para entabular de novo relações amistosas com a Rússia: o cumprimento da cláusula do acordo Litvinof-Roosevelt que, em troca do reconhecimento do seu governo, por parte de Washington, Moscou rompia suas ligações com os comunistas americanos.

Conforme salientou o embaixador Bedell-Smith, na resposta que deu à nota de Molotov, foi precisamente essa cláusula que deixou de ser cumprida pelo governo soviético. Ele agora cobra o débito.

A posição americana é muito forte. Estão seus dirigentes dispostos a negociar com a Rússia. Mas não basta que esta tome a "iniciativa" das negociações. É necessário, como salientou ainda Marshall na sua conferência à imprensa, muito mais. "A União Soviética terá de fazer muito mais. É preciso que dê provas concretas de boa vontade." E tendo aprendido aplicadamente a lição bolchevique de que acima de tudo valem os atos, Marshall despreza as palavras de boa vontade, e quer atos. "São os atos que importam", disse ele, "somente os atos soviéticos poderão trazer ao mundo a demonstração prática da possibilidade de entendimento".

Ação que exigem os americanos:

canos é concreta: que Moscou se desolidarize com os comunistas do exterior, que se submeta ao jogo regulamentar dos diversos organismos da ONU, volte a colaborar no contrabando de paz com a Austrália e a Alemanha, e mude de atitude em relação ao Plano Marshall.

As negociações poderão ser abertas e prosseguir, se Stalin começar a agir naquele sentido. O maquiavelismo bolchevique parece desta vez em mais lentidão diante do inflexível pragmatismo americano. O Brasil está solidário com Marshall na controvérsia.

Uma completa organização bancária BANCO BOAVISTA S. A.

Itinerário de bondes

O itinerário dos bondes deve ser uma coisa de puro interesse coletivo, só se permitindo nele, de uma hora para outra, qualquer mudança, se houver motivo relevante. E uma das razões mais naturais dessa afirmação reside no fato de que, não raro, viajam adultos os menores que, não conhecendo bem a cidade, embarcam nos veículos para sair num determinado ponto, onde não esperam por ninguém. Alterado o itinerário, sem aviso prévio, ficam em situação angustiosa aqueles passageiros, não sabendo o que fazer.

Foi o que aconteceu, um dia desses, num carro da linha de Santa Alexandrina, com duas crianças que tomaram nele lugar na praça Tiradentes para saltarem no início da rua Haddock Lobo. Ao chegar o bonde na esquina da avenida Salvador de Sá com a rua Marquês de Sapucaí, um fiscal deu ordem ao motorista para ser feito o resto da viagem via Itapirê, seguindo o carro um caminho diferente do normal.

Deu-se então o que se poderia esperar: saltaram várias pessoas às quais não interessava a mudança, mas os dois menores foram até a praça Paulo de Frontin, onde, finalmente, apareceram um caríssimo cavaleiro que, vendendo em pranchetas ali, os levou num taxi até a rua Haddock Lobo.

E como tais alterações de itinerário dos carris vão sendo ultimamente muito repetidas, convinha que a autoridade pública intervesse no caso, para prevenir abusos de que decorrem graves prejuízos para os passageiros.

Engrenagem de retardamento:

Avolumam-se as queixas contra a demora dos processos no Departamento da Previdência Social. Os interessados, que são sempre contribuintes compulsórios das autarquias e caixas de aposentadoria e pensões, sofrem por isso prejuízos fáceis de calcular. Ainda agora, reclamações partem dos ferroviários da Central do Brasil a esse respeito. Cerca de cinquenta mil dólares, que vão em seus salários descontados para a CAP respectiva, aguardam há mais de três meses solução no caso de empréstimos em que estão empenhados.

Afirma-se que a Caixa conta com mais ou menos duzentos milhões de cruzeiros arrecadados. Todavia, a diretoria atual suspendeu a concessão de empréstimos até que o DNPS termine estudos atuais visando determinar a quantia que poderá ser destinada dessa verba para os mesmos empréstimos.

O pouco caso da burocracia é evidente. Desesperações, os trabalhadores apelam para o ministro do Trabalho, a fim de que este, intervenindo, faça com que o processo em referência tenha curso rápido e seja liberada da complicada e lenta engrenagem do Departamento.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

PINGOS & RESPIGOS

Os Comandos sanitários continuam em ação. Mas, agora, as comunicações aos jornais são discretas: "Casa tal, intimada a cumprir vultosa exigência"; "Casa qual, intimada a cumprir vultosa exigência"; "E assim por diante... item, item... Ora, esta palavra "exigência" (sem um "legal" que as especifica) é odiosa e irritante. Faz pensar em exigências absurdas e desnecessárias.

Por que não estabelecer o Conselho de uma escola de notas, de 0 a 10, para classificar as casas visitadas? Al fica a ideia, esta, sim, uma exigência do bom-senso.

O F.T.C. de São Paulo denunciou, em nome da Constituição, que os mendigos têm direito a se alistarem eleitoralmente.

Não creio que isto ande, tão facilmente, em se cumprindo.

Um vereador, Sagorom, que o mendigo, no var, seja um homem, não quer que ele seja trocado com pazes a sua "condição". Por qualquer outra de qualquer...

Do Decreto do Dia do SNES: "Inclua sempre, em suas exigências, carne, peixe, queijo, ovos, leite, legumes e frutas, para assegurar ao organismo a restauração das perdas continuas".

Boa idéia! Mas, depois trace a restauração das finanças, sacrificadas pela perda de substâncias.

Do embarcamento em Belém (Para) para o Reformatório da Dina de Curitiba, cinco ladrões algarreiros e rearam uma lada a em latim.

Conto do vigário: observou um comissário. Se ao menos tivessem eles rezado "Ato de Contrição"...

Cyrano & Cia.

MADA SOBRE O ASSASSINO DE GAITAN

Dimitri, 32 — (U. P.) — O ministro do governo, sr. Duro, informou os jornais que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da morte de Gaitan, em 1928, não foram mais do que um novo vício de conduta, a acusação de homicídio cometido por um indivíduo que se suicidou, não havendo mais nada a ser investigado, acrescentando que os resultados da mesma não poderiam ser comunicados até o momento em que os jornais de maior circulação sobre a investigação da

A DEFESA DAS MATAS EM MINAS

em vasto plano de combate a

Estado — que constituiu as-
sua base, e para resolver as
dificuldades. São no agra-
do, foram plantados no ter-
ceiro 5 milhões de pés de
árvores. Serão distribuídas
quantidades de murtas, sendo
também amplas as lavouras e
árvores que ajudam a recu-
rar matas.

STE MÊS A MESA REDONDA DO CAFÉ

São Paulo, 12 (sp.) — O Comitê preparativo para a 1.ª reunião da Mesa Redonda do Café, que tratará dos mais importantes problemas ligados ao produto da lavoura. A reunião, cujo conclave deverá ocorrer em maio, ainda não foi convocada.

♦ ♦ ♦

FINES EM PORTUGAL

1 COM PASSAGEM DEIDA E VOLTA EM AVIÃO 'CONSTELLATION' DA PANAIR DO BRASIL
2 COM 1 MÊS DE ESTADA NO MELHORES HOTÉIS (COM)

COM PASSEIOS AS DIVER-
CIDADES PORTUGUEAS
PARTICIPAÇÃO NA
TRADICIONAIS
Festas Juvenis de Lisboa
Tudo isso por
CR\$ 32.500,00
EM EXCURSAO PROMOVIDA
POR

AVIPA
AV. PRESIDENTE WILSON 12
[ESQUINA DA RUA MEXICO]
FONE: 42-7724, 52-1312

FACIL

DAR DA
BARBOZA
MACHADO
AYER

mulher *
SALES DIFERENTES
Hemorragias
e de Regras

M

BRICA

☐

adar

des-
ou
côres.
cel ou

. LTD.



Figure 1

Automóveis de ocasião

Accessórias e Novidades para Automóveis

Spot-light com sealed-beam branco ou amarelo. Faróis de neblina (fog-light) pequenos. Faróis traseiros para marcha-re. Bandas laterais para qualquer carro com rodas "aro 16". Sealed-beam avulsos, brancos ou amarelos para faróis e spot-lights. Ventiladores de luz, superior qualidade. Válvulas de extensão para encher este, sem abrir a mala. Acendedor de cigarro para todas as marcas de auto. Mecanismo americano de 1 1/2 e 2 1/2 toneladas. Mecanismos hidráulicos para duas e cinco toneladas.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

W. M. REIS & CIA.

Atividade Rio Branco, 4 — 4º andar, salas 407/409.

Ed. Internacional o primeiro prédio da Avenida, no sal da Praça Mauá.

BUICK SUPER 47

Rádio, Faróis neblina. — Vendo ou troco carro novo menor valor. Tel. 22-1712.

JEEP

TIPO MILITAR. VENDEMOS PARA PRONTA ENTREGA. RUA CONDE BONFIM N. 426. TEL. 48-2783.

BUICK SUPER

Vende-se um Buick Super, modelo 1947, equipado com rádio e demais pertences. Ver e tratar à rua Buenos Aires, 48, sala 708. (13626) 64

BUICK 1948 (Roadmaster)

Vende-se NOVO, chegou sábado, sedan de 4 portas cor preta, c/rádio, faróis traseiros e fog light, pneus banda branca. Ver à rua Otto Simon 92 c/ porteiro. Tratar pelo tel. 43-9195. (12991) 64

Umber troca-se um super N.I.P.E., novo, 100 HP., 4 portas por carro menor Citroën com Hilma, recebendo-se a diferença.

Procurar Sr. Bandeira, à rua Santa Luzia 275 — Portaria. (64)

LINCOLN

Vende-se um completamente novo e equipado. Sedan, 4 portas, último tipo. Telefonar para 27-1148, das 9 às 13 horas. (12989) 64

CR\$ 60.000,00

CAMINHONETE JEEP STATION WAGON

Vende-se uma com pouco uso em perfeito estado. Pagamento à vista. Telefone 43-2482. (13607) 64

RÁDIO DE AUTOMÓVEL

Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroën, Austin, Standard, Jaguar, Arrol-Johnson, etc. — Colem-se na mesma hora — RÁDIO ELÉTRICA LEBLON — Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

BUICK CONVERSIVEL 48

Vende-se, cor Bordeaux novo, recém-importado, luxuosamente equipado. Tratar à rua Joana Angelica n. 5, apto. 42 — IPANEMA. (13518) 64

CHEVROLET PLYMOUTH

Novo, 4 portas, com 8.000 quilômetros rodados. Tratar pelo telefone 22-1000. Ramal 31, com Sr. NOGUEIRA. (13456) 64

STUDEBAKER COMANDER 1940

4 portas, todo equipado, cor preta, vende-se. Falar com MOACIR. Rua São Ferreira, 178 — Tel. 27-1112. (13265) 64

FORD SPORTMAN

Vende-se conversível 3 lugares, vidros automáticos, c/ rádio pouco rodado. Av. Pres. Vargas, 409 — 43-9195. (12990) 64

FIAT PULGA

Modelo novo em excepcional estado de conservação e limpeza. Ver à rua Vinícius de Moraes 100, no 2º andar, de manhã com o guarda-moço Carlos. Tratar pelo telefone 22-5207. (12999) 64

CITROEN — 1947

Preto, quase novo, forrado com palha americana etc. Preço do ocasião. Rua Buarque de Macedo, 23. Sr. ALCIDES. (14767) 64

PACKARD CLIPPER 47

Vende-se, modelo de luxo, 2 portas, cor d'ouço, completamente equipado, pneus 8 cilindros. Bate CR\$ 80.000,00. Ver à Rua Senador Vergueiro 147 (garage). Tratar à Av. Rio Branco 311, Sala 517. Tel. 22-5383. (14778) 64

FORD V-8 Conversível 1947

Completamente novo, cor preta, estofado c/ couro vermelho, lido, licenciado 1948. Informar: Tel. 22-5971. Ramal 8. (14768) 64

BUICK CONVERSIVEL

Vende-se Buick Roadmaster, conversível, preto, capota clara, capas de material plástico, interior novo e recém-lavado, não atende intermediários. Tratar com Sr. PEDRO SADO — Rua do Ouvidor 73. Fone 22-6032. (15117) 64

VENDE-SE UM FORD 1946

duas portas, em ótimas condições. Tratar pelas 18 de 1800 a Rua Buarque de Carvalho, 81 — B. (13466) 64

CAPACHOS — AUTOMÓVEL

Fabrica tapetes, e capachos. — GUIMARÊS, Rua Vis. Rio Branco, 22-A T. 22-0694. (Sala Leão). (14529) 64

MERCURY — 1948

Vendo um de 4 portas cor cinza e outro Coupé azul marinho ambos com zero quilômetros e equipados. Tel. 22-5971. Ramal 8. (14768) 64

BUICK CONVERSIVEL

Vende-se Buick Roadmaster, conversível, preto, capota clara, capas de material plástico, interior novo e recém-lavado, não atende intermediários. Tratar com Sr. PEDRO SADO — Rua do Ouvidor 73. Fone 22-6032. (15117) 64

PACKARD CLIPPER 1948

Vende-se um novo, recém-chegado dos EE.UU. Recentemente equipado Informar: Fone 48-5735. (64)

FAROLETES PARA NEBLINA

Vende-se de procedência americana, último modelo, a preço reduzido. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 311, sala 517. (14778) 64

VENDE-SE BUICK Sedan, modelo 1947

com rádio e pneus, em perfeito estado, com rádio e pneus, e 600 Km. rodados. Telefonar para Sr. CHAVES 23-0763 — 25-1710. (13021) 64

OLDSMOBILE 40

Vende-se, com 4 portas, grã, pintura nova, particular, bem estado de conservação, rádio, etc. Tel. 23-3710, até às 10 h. e 43-420 após 10 h. Preço CR\$ 48.000. (13017) 64

HUDSON 1947

8 cilindros, 4 portas, rádio motor, auto automático, pneus novos, chassis 42-5011. (13073) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parafusos — Frisos — Peças para autos. Preços módicos. NACADURA CABRAL 333 — 23-6310. (12057) 64

GARAGE

Aluga vaga para carro particular em garagem de apartamento — Rua Aires Saldaña 130. Preço CR\$ 300,00, fora lavagem. Tratar com Dr. Carlos pelos telefones 23-4887 e 47-1615. (64)

VENDE-SE Barata Plymouth azul conversível 38

Por CR\$ 38.000,00 em estado de nova; pouco rodada. Fôrr moderno e aros brancos nas rodas. Informações fone 22-1525. (14385) 64

OLDSMOBILE — Vende-se conversível 1948

preço com mil cruzeiros em estado de novo e cinco mil cruzeiros — Ver e tratar à rua Bogari 103 — Ponte da Saúde. (18011) 64

Studebaker Commander 947

Vende-se, cor preto, estufamento de pano, com 18.000 kms., em perfeito estado — Tratar pelo telefone 22-4082. (14051) 64

BUICK 1948

Vende-se um super, 4 portas, interior novo, todo equipado. Indivíduo rápido, 80 quilômetros rodados. (20114) 64

AUTOMÓVEL Standard-14

Vende-se um de 1947 em estado de novo por preço de tabela. (13332) 64

Modas e Bordados

MODISTA recém-chegada de Paris, vende vestidos e talieis e aceita fazendas para vestidos de encomenda — 312 Barata Ribeiro tel. 27-6251. (13542) 64

VESTIDOS

Pelo reembolso postal — Faz-se de seia elegante, desde CR\$ 450,00. Remeta sua medida com 200,00 cruzeiros para análise. Retorne o reembolso. ROSSINA FLEURY — Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

QUADROS A OLEO

Vende-se alguns a óleo. Reprodução de quadros famosos. Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

QUADROS A OLEO

Vende-se alguns a óleo. Reprodução de quadros famosos. Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

QUADROS A OLEO

Vende-se alguns a óleo. Reprodução de quadros famosos. Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

QUADROS A OLEO

Vende-se alguns a óleo. Reprodução de quadros famosos. Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

QUADROS A OLEO

Vende-se alguns a óleo. Reprodução de quadros famosos. Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

QUADROS A OLEO

Vende-se alguns a óleo. Reprodução de quadros famosos. Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

QUADROS A OLEO

Vende-se alguns a óleo. Reprodução de quadros famosos. Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

QUADROS A OLEO

Vende-se alguns a óleo. Reprodução de quadros famosos. Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

QUADROS A OLEO

Vende-se alguns a óleo. Reprodução de quadros famosos. Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

QUADROS A OLEO

Vende-se alguns a óleo. Reprodução de quadros famosos. Rua Cardoso Junior, 319 — Rio — Tel. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE FAIVA, 388-A. (13583) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, com 100 metros de terreno. Preço CR\$ 100.000,00. (13472) 100

CENTRO — Prédio em loja, com 100 metros de terreno, para comércio. Preço CR\$ 100.000,00. (13471) 100

CENTRO — Vendo no "EDIFÍCIO NORMANDIE" — Av. Mem de Sá, 100, apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13470) 100

CENTRO — "EDIFÍCIO DE OLÍMPIA" — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13469) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13468) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13467) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13466) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13465) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13464) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13463) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13462) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13461) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13460) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13459) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13458) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13457) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13456) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13455) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13454) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13453) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13452) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13451) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13450) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13449) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13448) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13447) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13446) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13445) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13444) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13443) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13442) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13441) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13440) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13439) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13438) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13437) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13436) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13435) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13434) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13433) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13432) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13431) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13430) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13429) 100

CENTRO — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13428) 100

COPACABANA — Vende-se para ocupação imediata

último apartamento na Rua São Francisco, em linda vista, 2 salas, 3 quartos, varanda e dependências. Financiamento 50 % Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO Av. Almirante Barroso 90 — 11º and. Tels. 42-5231 e 42-5412. (32607) 700

PRÉDIO — Copacabana — Vende-se o último andar, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13427) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13426) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13425) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13424) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13423) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13422) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13421) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13420) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13419) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13418) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13417) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13416) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13415) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13414) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13413) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13412) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13411) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13410) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13409) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13408) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13407) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço CR\$ 100.000,00. (13406) 700

SALA DE JANTAR
Vende-se uma de sucupira maciça, estilo colonial, em perfeito estado, composta de mesa, buffet, etager, seis cadeiras e duas poltronas com assentos de couro. Preço base Cr\$ 8 000,00 Rua Aurea 8, apartamento 202, Santa Teresa. (19781)

